

<https://www.diariodaregiao.pt/2018/05/31/qualidade-do-ar-no-bairro-do-mouco-e-boa-e-recomenda-se/>

Qualidade do ar no Bairro do Mouco 'é boa e recomenda-se'

Por

Mário Rui Sobral

31/05/2018



Câmara. PAÇOS DO CONCELHO. O município montijense obteve a melhor pontuação global na região

Câmara revela avaliação técnica que concluiu inexistência de partículas de amianto em escola. Relatório de empresa especializada garante ambiente saudável e seguro para alunos e moradores nas imediações. Autarquia acusa oposição de ser irresponsável e alarmista

- Pub -



A Câmara do Montijo anunciou a inexistência de partículas de amianto em suspensão no ar na Escola Básica e Pré-Escolar Joaquim de Almeida, junto à antiga fábrica Infal, no Bairro do Mouco. A conclusão consta de um relatório final de avaliação da qualidade do ar, efectuada por uma empresa especializada, que a autarquia recebeu no passado dia 28.

“Nesse relatório final, elaborado por uma empresa especializada na qualidade do ar em ambiente de trabalho, destaca-se o facto da inexistência de partículas de amianto em suspensão no ar, em qualquer das salas de aula da escola e do pré-escolar e, com isso, a garantia de um ambiente saudável e seguro para todos aqueles que vivem na escola”, revela o Gabinete da Presidência, em nota de Imprensa.

O assunto havia sido levantado pelos vereadores da oposição (CDU e PSD) em reunião de câmara, sobretudo pelo comunista Carlos Jorge de Almeida que, salientando o estado de degradação a que chegou a antiga e desactivada fábrica da Infal, alertava então para perigos emergentes que colocariam em risco as populações nas imediações. A possibilidade de existência de partículas de amianto na zona foi um dos pontos afluídos pela oposição, cenário que agora acaba por ser contrariado pela avaliação realizada à qualidade do ar.

“Não foi assim verificado laboratorialmente o alarme levantado nos órgãos municipais e na comunicação social pelos partidos da oposição que, a pretexto das coberturas de fibrocimento da antiga fábrica Infal, declararam publicamente consequências sobre a saúde e a segurança das populações”, sublinha a edilidade, condenando de seguida a actuação da oposição.

“O relatório final da avaliação da qualidade do ar na escola demonstra claramente que as declarações políticas da oposição foram irresponsáveis e alarmistas”, considera a autarquia, acrescentando a concluir que a conclusão da avaliação vertida no referido relatório “garante a todos os alunos e moradores do Bairro do Mouco qualidade de vida e condições seguras de saúde pública”.